

Cuba rejeita interferência no processo eleitoral da Venezuela

Image not found or type unknown



Havana, 27 de março (RHC) O secretário de Organização do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, Roberto Morales Ojeda, rejeitou na quarta-feira qualquer forma de interferência no registro de candidatos no processo eleitoral da Venezuela.

Na sua no X, Ojeda reafirmou o compromisso de Cuba com a autodeterminação e a soberania da terra de Bolívar.

Por sua vez, na mesma plataforma, o ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, destacou que a Venezuela tem o direito de realizar o processo eleitoral de acordo com sua Constituição,

normas e calendário eleitoral, sem interferências ou imposições.

Sua mensagem também condenou as tentativas de recorrer à violência contra o andamento do processo, que está ocorrendo em um contexto de paz e segurança para o povo venezuelano.

Na terça-feira, Elvis Amoroso, presidente do Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela (CNE), apresentou o balanço das jornadas para a indicação de candidatos às eleições de 28 de julho, das quais participarão 37 organizações com fins políticos.

Treze candidatos estão participando da disputa eleitoral: o atual presidente, Nicolás Maduro; Luis Eduardo Martínez, Daniel Ceballos, Antonio Ecarri, Juan Carlos Alvarado, José Brito, Benjamín Rausseo, Javier Bertucci, Claudio Fermín, Luis Ratti, Enrique Márquez, Manuel Rosales e Edmundo González Urrutia. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/350741-cuba-rejeita-interferencia-no-processo-eleitoral-da-venezuela>



Radio Habana Cuba